

ELEMENTOS DA LINGUAGEM RADIOFÔNICA DO BOLETIM “COMIDA” NA RÁDIO CBN/SP

Autora: Christina Montuori

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mauricio da Silva

Quais elementos constituintes da linguagem radiofônica são capazes de despertar a imaginação dos ouvintes? Apesar do expressivo uso da linguagem verbal-oral, a combinação de outros elementos sonoros, como trilha, ruídos ou efeitos, silêncio e *performance* da voz, também são componentes identificados numa mensagem radiofônica, pois o rádio utiliza a audição como única possibilidade de evocação dos sentidos. Já a gastronomia utiliza primordialmente os sentidos da visão, do olfato, do tato e da gustação, relegando a último plano o sentido auditivo. Com essa afirmação, como explicar a permanência de programas gastronômicos veiculados nas emissoras, diante da ausência do visual à qual o rádio está sujeito? A mensagem radiofônica é capaz de despertar a imaginação por meio das palavras e de recursos de sonoplastia? O desafio é identificar quais recursos sonoros, associados à linguagem verbal-oral, inseridos em um programa de rádio com o tema gastronomia, possibilitam ao ouvinte uma construção mental capaz de fazê-lo entender esse tipo de mensagem. Atualmente, a prática gastronômica é explorada pelos veículos de comunicação de maneira intensa, excedendo a apresentação de receitas e seu modo de execução, além de envolver outras temáticas, como viajar pelo mundo e descobrir novas culturas pela culinária. Este trabalho analisou um boletim de rádio denominado “Comida”, que aborda o assunto gastronomia, levado ao ar pela Rádio CBN/SP, com a proposta de identificar alguns elementos sonoros, para um tema que pouco utiliza a audição.